

# 5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



## MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NA CIDADE PORTO VELHO

**Kátia Aparecida Melo Freire das CHAGAS<sup>1</sup>; Leticia Alves MELO<sup>1\*</sup>**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

\*Autor correspondente: [letticiamelo.a@gmail.com](mailto:letticiamelo.a@gmail.com)

A violência contra a mulher se constitui em uma das principais violações dos direitos humanos pois atinge os direitos à vida, à saúde e integridade física. No artigo 7 da lei Maria da Penha diz que existem formas de violência contra a mulher, sendo elas: violência física, violência psicológica, violência sexual, violência patrimonial e violência moral. Geralmente a violência contra as mulheres é praticada pelo próprio marido, namorado, por ex-companheiros e também por algum membro da família que é denominada violência doméstica, recebe esta denominação por ocorrer dentro do lar e traz danos significativos à estrutura emocional da mulher. Em Porto Velho – Rondônia foram registrados mais de 9,7 mil ocorrências de violência doméstica entre 2019 à outubro de 2021, a Delegacia Especializada em Atendimento a Mulher (DEAM) informa que é de muita importância que as denúncias sejam feitas formalmente nos canais oficiais, como o 197 da Polícia Civil e existe também, em parceria com o Departamento de Flagrantes da Polícia Civil (DEFLAG) e a VEPEMA, o projeto da Sala de Atendimento Humanizado que consiste em um ambiente reservado e acolhedor para a mulher vítima de violência, localizada na Central de Flagrantes que também tem o intuito de separar a vítima do agressor enquanto a mesma aguarda para prestar depoimento do crime que passou, antes desse projeto ambos ficavam na mesma sala e não existiam pessoas qualificadas para lidar com as vítimas. Pensando em como essas mulheres chegam na delegacia, com medo, machucadas e as vezes com crianças, é lhes oferecido um melhor atendimento, com o ambiente preparado com roupas, absorventes e também tem um espaço com brinquedos para as crianças. A sala de atendimento humanizado conta com psicólogas, assistentes sociais, policiais e só é permitida a entrada de mulheres. As denúncias são feitas pela própria vítima ou vizinhos através do canal 190, onde são mandadas viaturas para socorrer-las no local que ocorre a agressão e assim a vítima e o agressor são encaminhados para a DEFLAG. Pensando nesse cenário de vulnerabilidade onde muitas vezes as

# 5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



vítimas ao tentarem efetuar essa ligação poderiam sofrer outra agressão, então elaboramos a seguinte proposta tecnológica para facilitar a denúncia contra o agressor, que consiste em criar um domínio que nada mais é que o endereço eletrônico na internet, que vai ser encontrado assim que a vítima digitar uma palavra-chave, como por exemplo a palavra “ajuda” ou uma palavra menor, ou até mesmo um caractere (#, \*), assim que digitado em qualquer navegador e pesquisado o primeiro link que aparecer nas buscas, será esse endereço eletrônico, então a vítima irá clicar, fazendo isso, será disparado um alerta para um servidor configurado na DEFLAG que abrirá um mapa com a sua localização exata, isso iria facilitar a logística dentro da central e também seria um outro meio para as vítimas fazerem as denúncias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência Doméstica; Denúncias; Saúde da Mulher.